

Resistência de União de Adesivos Contemporâneos à Dentina Sadia e Afetada Por Cárie

Brauner KV*, Isolan CP, Ribeiro JS, Cenci MS, Moraes RR.

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora. RS, Brasil.

E-mail: katiellevb@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de adesivos contemporâneos à dentina sadia e afetada por cárie. Biofilmes de microcosmos originados de saliva humana foram formados sobre discos de dentina e cultivados em anaerobiose por 14 dias para simulação de cárie. Quatro adesivos foram aplicados (Single Bond Universal Ambar Universal Clearfil SE Bond e ADHE-SE) em dentina bovina hígida e cariada. Dois cilindros de resina composta (Filtek Z-350) foram confeccionados na superfície. Os cilindros foram submetidos ao teste de cisalhamento após 24h em uma máquina Universal de Ensaio. Para cada adesivo foi mensurado de pH através de um pHmetro calibrado para medir a acidez de cada frasco. Por fim, o GC foi mensurado usando-se espectroscopia de infravermelho por Transformada de Fourier. Os dados foram analisados por ANOVA e Mann Whitney (5%). Clearfil SE Bond apresentou maiores valores de RU independente do substrato quando comparado aos outros adesivos. ($p < 0,05$). A dentina cariada diminuiu significativamente a RU dos adesivos, com exceção do Ambar que se manteve igual estatisticamente em ambos os substratos ($p = 0,284$), falhas adesivas predominaram. Quando analisado pH, o ADHE-SE se mostrou o mais e o Single Bond o menos ácido, já para o GC o ADHE-SE foi o que apresentou menores valores, enquanto o Ambar foi o que mais converteu. Conclui-se que o substrato cariado pode prejudicar a RU à dentina e que o adesivo Clearfil SE Bond parece se comportar melhor quando comparado aos outros adesivos do estudo.

Palavras-chave: Resistência ao Cisalhamento. Cárie Dental. Adesivos Autocondicionantes.

Apoio: Capes.